

**MEMÓRIA DE REUNIÃO AGUASPARANÁ + EMPRESAS CIC + PREFEITURA
MUNICIPAL DE CURITIBA + IAP + AECIC**

**REUNIÃO PARA APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL DA BACIA DO
ARROIO DO ANDRADE**

Data: 30 de julho de 2019, às 14h00

Local: Rua Santo Antônio, 239 - Instituto das Águas do Paraná.

Objetivo: Descrição da situação atual da bacia do Arroio do Andrade, localizada na Cidade Industrial de Curitiba e apresentação, por parte do Instituto das Águas do Paraná, de uma proposta coletiva para atendimento aos critérios de outorga e ao enquadramento previsto na Resolução nº 04 do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira – COALIAR, de 11 de julho de 2013.

Lista de presença: Em anexo.

Convocados: Robert Bosch Ltda., Mondelez Brasil Ltda., Charlex Indústria Têxtil Ltda., WHB Fundação S.A, WHB Automotivo S.A, Importadora de Frutas La Violetera Ltda., Propex do Brasil Ltda., Landis+Gyr Equipamentos de Medição Ltda., Metalfim Tratamento de Superfícies, AECIC - Associação das Empresa da Cidade Industrial de Curitiba, Prefeitura Municipal de Curitiba, Instituto das Águas do Paraná, Instituto Ambiental do Paraná e Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira – COALIAR.

Abertura: O Instituto das Águas do Paraná , representado pelo Jurandir Boz Filho, Diretor do Departamento de Planejamento e Controle do Uso das Águas, agradeceu a presença dos representantes das empresas e instituições listadas acima e apresentou alguns tópicos iniciais para contextualizar a problemática na bacia hidrográfica do Arroio do Andrade:

- O Eng. Tiago M. Bacovis apresentou às empresas um croqui representando a hidrografia e os usos existentes na bacia;
- Foi apresentado que a bacia encontra-se em situação crítica em relação à disponibilidade hídrica superficial para diluição dos efluentes.
- Destacou-se que o Arroio do Andrade é enquadrada como Classe 3 conforme Resolução nº 04/2013 – COALIAR, e que para o atendimento do enquadramento serão necessárias ações conjuntas e metas progressivas.

Instituto das Águas do Paraná: O Eng. Tiago fez breve apresentação dos dados e parâmetros das Portarias de outorga vigentes e expôs algumas propostas a serem discutidas e estudadas:

1. Todas as empresas podem verificar a viabilidade de encaminhamento de efluentes, ou parte (sanitários), para a rede coletora da Sanepar.
2. Córrego sem nome, afluente do Arroio do Andrade:
Para as empresas Robert Bosch Ltda. e Mondelez Brasil Ltda., cujos lançamentos de efluentes se dão no Córrego sem nome, foram apresentadas duas alternativas a priori:
 - a. Construção de emissário conjunto até o Rio Barigui, com extensão de aproximadamente 2,8 km.
 - b. Redução da concentração de DBO para 12 mg/L e adição de oxigênio no efluente,
3. Arroio do Andrade:
Para as empresas Charlex Indústria Têxtil Ltda., WHB Fundação S.A, WHB Automotivo S.A, Importadora de Frutas La Violetera Ltda., Propex do Brasil Ltda., Landis+Gyr Equipamentos de Medição Ltda., cujos lançamentos de efluentes se dão no Arroio do Andrade, foram apresentadas as seguintes alternativas a priori:
 - a. Propex do Brasil Ltda., Landis+Gyr Equipamentos de Medição Ltda: alteração das Declarações de Uso Independente de Outorga para Portarias de Outorga de Direito com objetivo de

restringir a vazão de lançamento e a concentração de DBO do efluente para 25 mg/L

- b. Charlex Indústria Têxtil Ltda., WHB Fundação S.A, WHB Automotive S.A, Importadora de Frutas La Violetera Ltda.: Redução da concentração de DBO do efluente lançado para 20 mg/L
- c. Charlex Indústria Têxtil Ltda.: Redução da vazão de lançamento para 6,4 m³/h
- d. WHB Fundação S.A: Redução da vazão de lançamento para 4,8 m³/h
- e. WHB Automotive S.A: Redução da vazão de lançamento para 5,5 m³/h
- f. Adição de Oxigênio no efluente a ser lançado a fim de atender a concentração mínima de mistura no corpo hídrico conforme a classe.

Matheus (Metalfim): Informou que o empreendimento não faz uso dos recursos hídricos para diluição de efluentes, pois esses são direcionados à rede coletora da Sanepar.

Juliano Melo (Landis+Gyr): alertou para a necessidade de fiscalização de pequenas empresas localizadas ao entorno para confirmação da utilização regularizada dos recursos hídricos.

Tiago (Instituto das Águas do Paraná): Considerou na proposta para o Córrego sem nome a vazão de lançamento da Mondelez Brasil Ltda. de 30 m³/h

Luiz (Andrade Engenharia): informou que a vazão real de lançamento da empresa BOSCH é de até 9 m³/h.

Encaminhamentos:

- WHB (Viviane) ficou de verificar a possibilidade da redução da vazão de lançamento;

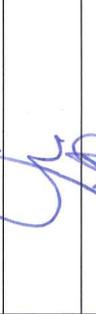
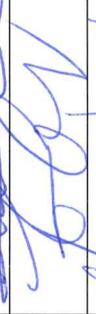
- Robert Bosch Ltda deverá confirmar a vazão real de lançamento
- O AGUASPARANÁ reforça a necessidade de implantação de alternativas e metas progressivas a fim de se manterem viáveis as atividades nessa micro bacia.
- O AGUASPARANÁ discutirá individualmente com todos os interessados para chegar ao melhor encaminhamento das alternativas.
- Para o atendimento das alternativas e metas progressivas serão concedidos prazos.
- O Eng. Tiago do AGUASPARANÁ se compromete em definir o parâmetro de Oxigênio Dissolvido mínimo para cada um dos lançamentos.
- Jurandir, Diretor do Departamento de Planejamento e Controle do Uso das Águas do AGUASPARANÁ, afirma o compromisso de mobilizar equipe para fiscalização e notificação caso necessária.
- Jurandir, Diretor do Departamento de Planejamento e Controle do Uso das Águas do AGUASPARANÁ, informa que os dados dos monitoramentos de qualidade da água superficial do corpo receptor são públicos e poderão ser solicitados pelas partes interessadas.
- Jurandir, Diretor do Departamento de Planejamento e Controle do Uso das Águas do AGUASPARANÁ, ressaltou a importância da implantação das ações propostas visando não inviabilizar as atividades industriais nesta micro bacia.

LISTA DE PRESEÇA – REUNIÃO: AGUASPARANÁ + EMPRESAS CIC + COALIAR + PREFEITURA MUNICIPAL

Local: Sala do Presidente – 3º andar - Instituto das Águas do Paraná

Rua Santo Antônio, 238 – Rebouças – Curitiba - PR

Data: 30/07/2019 – 14h00

| Instituição | Representante | E-mail | Telefone | Assinatura |
|-----------------|--------------------|------------------------------------|--------------|---|
| Bolex do Brasil | Paulo Lamen Anjos | Paulo.Anjos@propriedadl.com | 3303-1185 |  |
| AECIC | JEFFERSON COMELY | JEFFERSON@CASILLONADUOCERAS.com.br | 3310-6800 |  |
| AECIC | YURI CASILLO | yuri@casilloduvogador.com.br | 33106803 |  |
| IAP | ANA ROBERTA OSORIO | ANA.ROBERTA@IAP.PR.GOV.BR | |  |
| Chaplex | JAN MONIE | JMANS@RIEVELO.Express@not.com | 33482244 |  |
| Metalpim | Mathus Paetous | matulpim@metalpim.ind.br | 3268-0550 |  |
| Mondelez | Franuila STAMPAO | franulo.companio@vprsa.com.br | 212464-1665 |  |
| Mondelez | Bruno Vasconcelos | bruno.vasconcelos@mdlz.com | 67981716479 |  |
| Mondelez | Michelle C. Santos | michelle.santos@mdlz.com | 41991052325 |  |
| Bosch | Rafaela Wamin | RAFAELA.DAMINEBR.BOSCH.COM | 4198896-8063 |  |
| Bosch | Raquel de Cezars | raquel.cezars@br.bosch.com | 419356478548 |  |

da Violeta
Andrade Eng Ufa
whb Automotive

Joelia R. Grabarski
Liz F.S. Andrade
viviane@whbbrasil.com.br

joelia.grabarski@violeta.com.br - (41)30278247 - F
liz@andradeengenharia.com.br 41-99179844
viviane@whbbrasil.com.br 41-99927-2062



LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO: AGUASPARANÁ + EMPRESAS CIC + COALIAR + PREFEITURA MUNICIPAL

Local: Sala do Presidente – 3º andar - Instituto das Águas do Paraná

Rua Santo Antônio, 238 – Rebouças– Curitiba - PR

Data: 30/07/2019 – 14h00

| Instituição | Representante | E-mail | Telefone | Assinatura |
|--------------|--------------------------|-------------------------------------|-----------|---|
| SMMA - MP/PR | ISSAM CAMPOS | ISSAMPXS@SMMA.CIVILISA.PR.GOV.BR | 3350 8096 |  |
| AGUAS PR | FURADIR | furadiref@aguasparana.pr.gov.br | 3234759 |  |
| AGUAS PARANÁ | TIAGO M. BACONIS | TIAGO.BACONIS@AGUASPARANA.PR.GOV.BR | 3234759 |  |
| AGUASPARANÁ | Comissão Márcio Pkinghem | comi.pkinghem@aguasparana.pr.gov.br | 3234759 | Comissão Márcio Pkinghem |

Landis AVR.

Juliano Melo

Juliano Melo @landisavr.com

3341-1614



**MEMÓRIA DE REUNIÃO AGUASPARANÁ + EMPRESAS CIC + COMITÊ DE
BACIAS ALTO IGUAÇU E AFLUENTES DO ALTO RIBEIRA**

**REUNIÃO PARA APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL DA BACIA DO
ARROIO GLEBA DA ORDEM**

Data: 27 de setembro de 2019, às 14h00

Local: Rua Santo Antônio, 239 - Instituto das Águas do Paraná.

Objetivo: Descrição da situação atual da bacia do Arroio Gleba da Ordem, localizada na Cidade Industrial de Curitiba e apresentação, por parte do Instituto das Águas do Paraná, de uma proposta coletiva para atendimento aos critérios de outorga e ao enquadramento previsto na Resolução nº 04 do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira – COALIAR, de 11 de julho de 2013.

Lista de presença: Em anexo.

Convocados: Furukawa Electric LatAm S.A., Peróxidos do Brasil Ltda., Instituto das Águas do Paraná e Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira – COALIAR.

Abertura: O Instituto das Águas do Paraná, representado pelo José Luiz Scroccaro, Diretor Presidente do Instituto das Águas do Paraná, agradeceu a presença dos representantes das empresas e instituições listadas acima e apresentou alguns tópicos iniciais para contextualizar a problemática na bacia hidrográfica do Arroio Gleba da Ordem:

- O Eng. Tiago M. Bacovis apresentou às empresas um croqui representando a hidrografia e os usos existentes na bacia;

- Foi apresentado que a bacia encontra-se em situação crítica em relação à disponibilidade hídrica superficial para diluição dos efluentes.
- Foi apresentada a Resolução nº 04/2013 – COALIAR, que aprova proposição de atualização do enquadramento dos corpos de água superficiais de domínio do Estado do Paraná, na área de abrangência do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira, em classes, de acordo com os usos preponderantes.
- Destacou-se que o Arroio Gleba da ordem é enquadrado como Classe 2 conforme Resolução nº 04/2013 – COALIAR, no ponto atual de lançamento das duas empresas, e que para o atendimento do enquadramento serão necessárias ações conjuntas e metas progressivas.

Instituto das Águas do Paraná: O Eng. Tiago fez breve apresentação dos dados e parâmetros das Portarias de outorga vigentes e expôs algumas propostas a serem discutidas e estudadas:

1. A primeira proposta apresentada consiste em uma proposta de Meta Intermediária para atendimento da classe 3 para o ponto atual de lançamento e posteriormente uma Meta final com atendimento a classe 2. Os parâmetros necessários para cada etapa são:

Arroio Gleba da Ordem (Meta intermediária - Classe 3):

- a. Furukawa Electric LatAm S.A para a vazão de lançamento de 1,6 m³/h redução da concentração de DBO do efluente lançado para 14 mg/L.
- b. Peróxidos do Brasil Ltda para a vazão de lançamento de 15 m³/h, redução da concentração de DBO do efluente lançado para 14 mg/L.

Arroio Gleba da Ordem (Meta final - Classe 2):

- c. Furukawa Electric LatAm S.A vazão de lançamento de 1,6 m³/h e redução da concentração de DBO do efluente lançado para 7 mg/L.

- d. Peróxidos do Brasil Ltda para a vazão de lançamento de 15 m³/h, redução da concentração de DBO do efluente lançado para 7 mg/L.
2. A segunda proposta consiste em construção de emissário de aproximadamente 1km de extensão no ponto de confluência com o Córrego sem nome onde o Arroio Gleba da Ordem já é enquadrado como classe 3, dessa forma os parâmetros de lançamento são:

Emissário conjunto:

- a. Construção de emissário conjunto para lançamento da Furukawa Electric LatAm S.A com vazão de 1,6 m³/h e concentração de DBO do efluente lançado de até 25 mg/L, e lançamento da Peróxidos do Brasil Ltda com vazão de 15 m³/h e concentração de DBO do efluente lançado de até 25 mg/L.
3. Quando apresentada a proposta do emissário conjunto, surgiu a terceira proposta considerando a construção do emissário apenas por parte da empresa Peróxidos do Brasil Ltda., tendo em vista que o volume lançado atualmente é 10 vezes superior que o da Furukawa Electric LatAm S.A. Desta forma a Furukawa Electric LatAm S.A permanecerá no ponto atual de lançamento.

Rodrigo Machado e Fernando Suardi (Peróxidos do Brasil Ltda.): informaram que é previsto a ampliação da capacidade de produção e aumento da vazão para 21 m³/h, solicitado no requerimento de renovação da Portaria n° 280/2016 – DPCA, sob protocolo 15.773.892-5.

Emissário Peróxidos do Brasil Ltda.:

- a. Construção de emissário de aproximadamente 1km por parte da empresa Peróxidos do Brasil Ltda., com ampliação da vazão para 21 m³/h e concentração de DBO do efluente lançado de até 21 mg/L.

- b. Furukawa Electric LatAm S.A no ponto atual de lançamento de efluentes com vazão de 1,6 m³/h e concentração de DBO do efluente lançado de 9 mg/L.

Roselaine Braun (Furukawa) informou que é previsto aumento de vazão para 3,4 m³/h, conforme solicitado no requerimento de renovação da Portaria 905/2013 – DPCA sob protocolo nº 15.716.103-2

Fabiana (3R Ambiental): solicitou a análise da concentração de DBO máxima no ponto atual de lançamento para a vazão de ampliação de 3 m³/h da Furukawa Electric LatAm S.A.

Ampliação da vazão da Furukawa Electric LatAm S.A e construção de emissário Peróxidos do Brasil Ltda.:

- a. Construção de emissário de aproximadamente 1km por parte da empresa Peróxidos do Brasil Ltda., com ampliação da vazão para 21 m³/h e concentração de DBO do efluente lançado de até 21 mg/L.
- b. Furukawa Electric LatAm S.A no ponto atual de lançamento de efluentes com ampliação da vazão para 3 m³/h e concentração de DBO do efluente lançado de 7 mg/L.

Michel R. Galvão (Comitê): Destacou a possibilidade de solicitação formal ao comitê de bacia por parte das empresas, para avaliação de alteração do enquadramento nos pontos atuais de lançamento de efluentes.

Fabiana (3R Ambiental): informou que a DBO atual do efluente lançado da empresa Furukawa Electric LatAm S.A está em torno de 8 mg/L.

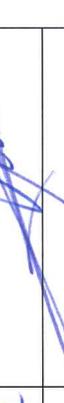
Jose Luiz Scroccaro (Instituto das Águas do Paraná): Reforçou o compromisso do AGUASPARANÁ em conceder prazos viáveis para as Metas progressivas e cumprimento das adequações necessárias.

Encaminhamentos:

- O AGUASPARANÁ reforça a necessidade de implantação de alternativas e metas progressivas a fim de se manterem viáveis as atividades nessa micro bacia.
- O AGUASPARANÁ discutirá individualmente com todos os interessados para chegar ao melhor encaminhamento das alternativas.
- Para o atendimento das alternativas e metas progressivas serão concedidos prazos.
- Fica determinado pelo AGUASPARANÁ um prazo de até 60 dias, contados a partir da data de recebimento desta Memória de Reunião, para envio de propostas por parte das empresas.

Curitiba, 07 de outubro de 2019

LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO – AGUASPARANÁ
Local: Sala de Reuniões do Instituto das Águas do Paraná
Rua Santo Antônio, 239 – Curitiba - PR
Data: 27/09/2019 – 14h00

| Instituição | Representante | E-mail | Telefone | Assinatura |
|---------------------------------------|--------------------------|--|-----------|--|
| AGUASPARANÁ | TIAGO M. BACOVIS | TIAGO.BACOVIS@AGUASPARANA.PR.GOV.BR | 3213-4759 |  |
| AGUASPARANÁ | Camilla M. Beingham | camilla.beingham@aguasparana.pr.gov.br | 3213-4759 |  |
| BR AMBIENTAL FERTILIZANTE | FABIANA D. FERREIRA | fabiana@br-ambiental.com.br | 3077-9187 |  |
| FURUKAWA | ROSELAINE BRAUN | ROSELAINE.BRAUN@FURUKAWA.BR | 3341-4347 |  |
| Comitê de Apoio à Pesquisa em Química | Michel R. Galvão | michel.galvao@heracion.com | 988773640 |  |
| PERÓXIDOS DO BRASIL | RODRIGO MACHADO FERREIRA | rodrigo.ferreira@solway.com | 3316-5096 |  |
| Peroxidos do Brasil | Fernando Suardi | fernando.suardi@solway.com | 3316-5307 |  |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |
| | | | | |

MEMÓRIA DE REUNIÃO AGUASPARNÁ E EMPRESAS DE ARAUCÁRIA

REUNIÃO PARA APRESENTAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL DA SUB-BACIA DO CÓRREGO SEM NOME – AFLUENTE DO RIO PASSAÚNA

Data: 28 de novembro de 2019, às 14h00

Local: Rua Santo Antônio, 239 - Instituto das Águas do Paraná.

Objetivo: Descrição do diagnóstico da situação atual da sub-bacia do Córrego Sem nome, afluente do Rio Passaúna, localizada no município de Araucária e apresentação, por parte do Instituto das Águas do Paraná, dos cálculos e dos parâmetros necessários para atendimento aos critérios de outorga e ao enquadramento previsto na Resolução nº 04 do Comitê das Bacias do Alto Iguaçu e Afluentes do Alto Ribeira – COALIAR, de 11 de julho de 2013.

Lista de presença: Em anexo.

Convocados: AAM DO BRASIL LTDA., ALLTECH DO BRASIL AGROINDUSTRIAL LTDA., ARCELORMITTAL GONVARRI BRASIL PRODUTOS SIDERÚRGICOS S/A, BERNECK S.A. PAINÉIS E SERRADOS, GREIF EMBALAGENS INDUSTRIAIS DO BRASIL LTDA., IMCOPA - IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E INDÚSTRIA DE ÓLEOS S.A., INGERSOLL - RAND IND, COM. E SERV. DE AR COND., AR COM. E REF. LTDA. E COMITÊ DAS BACIAS DO ALTO IGUAÇU E AFLUENTES DO ALTO RIBEIRA – COALIAR.

Abertura: O Instituto das Águas do Paraná, representado pelo técnico e engenheiro ambiental Tiago Martins Bacovis, agradeceu a presença dos representantes das empresas e instituições listadas acima e apresentou alguns tópicos iniciais para contextualizar a problemática na bacia hidrográfica do Córrego sem nome, afluente do Rio Passaúna:

- O Eng. Tiago M. Bacovis apresentou às empresas um croqui representando a hidrografia e os usos existentes na bacia;
- Destacou-se que há 7 usuários cadastrados com lançamento de efluentes, sendo que a ALLTECH DO BRASIL AGROINDUSTRIAL LTDA encontra-se desativada. Portanto 6 usos de recursos hídricos para diluição de efluentes.
- Foi apresentado que a bacia encontra-se em situação crítica em relação à disponibilidade hídrica superficial para diluição dos efluentes.
- Destacou-se que o Córrego sem nome é afluente da margem esquerda do Rio Passaúna, a jusante do barramento e é enquadrado como Classe II conforme Resolução nº 04/2013 – COALIAR, e que para o atendimento do enquadramento serão necessárias ações conjuntas e metas progressivas.
- Destacou-se que para as classe II e III, conforme resolução CONAMA 357/2005, a concentração máxima de DBO deve ser de 5 mg/L e 10 mg/L, respectivamente.
- Todos os usuários convocados se fizeram presentes, com exceção do Presidente do COALIAR, Michel Ribas Galvão e de representantes da empresa ALLTECH.

AGUASPARANÁ: O Eng. Tiago apresentou os cálculos realizados para outorga de lançamento de efluentes visando o atendimento ao enquadramento estabelecido para o Córrego sem nome, pelo COALIAR. Então, foi apresentado os parâmetros para atendimento as classe III e II.

Parâmetros necessários para atendimento as classes II e III, por empreendimento :

- I. AAM DO BRASIL LTDA., ALLTECH DO BRASIL AGROINDUSTRIAL LTDA.

Classe II: Vazão 3,2 m³/h e concentração de DBO de 20 mg/L

Classe III: Vazão 6,6 m³/h e concentração de DBO de 24 mg/L

II. ARCELORMITTAL GONVARRI BRASIL PRODUTOS SIDERÚRGICOS S/A

Classe II: Vazão 0,5 m³/h e concentração de DBO de 20 mg/L

Classe III: Vazão 0,73 m³/h e concentração de DBO de 30mg/L

III. BERNECK S.A. PAINÉIS E SERRADOS

Classe II: Vazão 15 m³/h e concentração de DBO de 10 mg/L

Classe III: Vazão 30 m³/h e concentração de DBO de 15 mg/L

IV. GREIF EMBALAGENS INDUSTRIAIS DO BRASIL LTDA.

Classe II: Vazão 1,0 m³/h e concentração de DBO de 13 mg/L

Classe III: Vazão 1,5 m³/h e concentração de DBO de 20 mg/L

V. IMCOPA - IMPORTAÇÃO, EXPORTAÇÃO E INDÚSTRIA DE ÓLEOS S.A.

Classe II: Vazão 15 m³/h e concentração de DBO de 10 mg/L

Classe III: Vazão 30 m³/h e concentração de DBO de 15 mg/L

VI. INGERSOLL - RAND IND, COM. E SERV. DE AR COND., AR COM. E REF. LTDA.

Classe II: Vazão 3,0 m³/h e concentração de DBO de 17 mg/L

Classe III: Vazão 3,4 m³/h e concentração de DBO de 32 mg/L

Diante do exposto, os usuários iniciaram a discussão.

Leonéia (ECOLTEC): Questionou se os dados de análise de montante e jusante do rio foram considerados nos cálculos de outorga.

Cícero (BERNECK): Questionou se os cálculos de outorga levam em consideram a existência de poluição difusa.

Cícero (BERNECK): Comentou que ao entorno desta sub-bacia a ocupações irregulares e uso inadequado do solo.

Cícero (BERNECK): Informou que através dos dados de análises de montante e jusante, é possível verificar que o lançamento da empresa contribui para a melhoria da qualidade da água do Córrego sem nome.

Leonéia (ECOLTEC): Também informou que através dos dados de análises de montante e jusante, é possível verificar que o lançamento da empresa contribui para a melhoria da qualidade da água do Córrego sem nome.

Juan (IMCOPA): Comentou que a qualidade da água do Córrego sem nome é crítica, assemelhando-se a esgoto bruto.

Tiago (AGUASPARANÁ): Informou que os dados de análise de montante e jusante servem apenas para verificar a influência do lançamento. Informou também que os cálculos de outorgas levam em consideração o estabelecido no Manual Técnico de Outorga, e que, não contabiliza como vazão indisponível os lançamentos difusos.

Leonéia (ECOLTEC): Questionou se há a possibilidade de criar um banco de dados de qualidade da água de montante e jusante a partir dos dados de monitoramento dos usuários.

Tiago (AGUASPARANÁ): Informou que está em desenvolvimento o novo sistema SIGARH (Sistema Integrado de Gerenciamento Ambiental e Recursos Hídricos) e que as outorgas passarão a ser solicitadas digitalmente. Ainda comentou que será encaminhado à diretoria deste Instituto a sugestão citada acima.

Juan (IMCOPA): Sugere a criação de um documento coletivo de todos os usuários envolvidos solicitando a revisão do enquadramento atual vigente pelo COALIAR.

Tiago (AGUASPARANÁ): Informou será realizada uma reunião do COALIAR, na qual, um dos temas a serem discutidos será a apresentação da situação da área crítica da sub bacia do Córrego Sem nome, bem como, será encaminhado

a memória desta reunião. A reunião do COALIAR será realizada as 9:00 no dia 04 de dezembro de 2019 no auditório da SEDEST.

TODOS OS USUÁRIOS: Todos os usuários manifestaram, em conjunto, que seus efluentes contribuem para melhoria da qualidade do Córrego Sem nome.

TODOS OS USUÁRIOS: Manifestaram inviabilidade técnica e econômica para atender aos critérios apresentados pelo AGUASPARANÁ e que foram baseados no enquadramento estabelecido pelo COALIAR. Ainda, ressaltaram que este corpo hídrico deve ser considerado como Classe IV em função dos seus usos e da ocupação irregular na bacia.

Tiago (AGUASPARANÁ): Ressaltou-se que a classe II é uma classe realmente restritiva para a realidade atual dos usos dos recursos hídricos nesta sub bacia, e que na análise técnica, considera-se, para os cálculos de disponibilidade hídrica uma vazão Q95%.

TODOS OS USUÁRIOS: Todos os usuários ressaltaram que irão viabilizar a criação de um documento conjunto solicitando ao COALIAR uma revisão do enquadramento estabelecido e da vazão de referência utilizada, visando a realidade atual da sub-bacia do Córrego sem nome

Maurício (ARCELORMITTAL): Questionou como ficará a situação das outorgas já emitidas e das outorgas em renovação.

Tiago (AGUASPARANÁ): Informou que as outorgas vigentes permanecerão sem alterações, e que, as outorgas em renovação, serão avaliadas em caráter temporário, até que se defina esta demanda no comitê ou que o comitê se pronuncie.

Leonéia (ECOLTEC): Questionou qual o tempo necessário para regularizar os lançamentos de maneira a atender o enquadramento.

Tiago (AGUASPARANÁ): Informou que o tempo necessário consta na Resolução nº 04/2013 – COALIAR. O artigo 3º estabelece: "adotar como

horizonte de planejamento o ano de 2.036 como ano meta para o alcance do enquadramento proposto".

Tiago (AGUASPARANÁ): Novamente agradeceu a presença dos participantes e deu encerrou a reunião as 15h20 min.

Encaminhamentos:

- O Eng. Tiago do AGUASPARANÁ afirma o compromisso de mobilizar equipe para fiscalização e notificação de possíveis empreendimentos que lancem efluentes sem outorga.
- O Eng. Tiago do AGUASPARANÁ encaminhará a memória desta reunião para a reunião do COALIAR que será realizada dia 04 de dezembro de 2019, no auditório da SEDEST.
- Os usuários encaminharão ao Comitê de Bacia o documento conjunto manifestando a sugestão de revisão de critérios e do enquadramento estabelecido para a sub-bacia do Córrego Sem nome. No documento deverá constar os dados de monitoramento da qualidade do efluente e do corpo receptor de montante e jusante de cada usuário.

Curitiba, 28 de novembro de 2019

REUNIÃO - ÁREA CRITICA

Data: 28/11/2019

| Nome | E-mail | Telefone | Assinatura |
|-----------------------|-------------------------------------|-----------------|---|
| TIAO M. PATOIS | TIAOPATOIS@AGUASOPINAVA.PM.601.BR | 41-3213-4759 |  |
| Daniel de O. e Souza | daniel.souza2@casasporano.pr.gov.br | 51-30954-4411 |  |
| IVAN F. BRASA | IVAN.BRASA@ BRASA .COM | 41 32414580 |  |
| Régis Yndi Ogawa | regis.ogawa@itco.com | 41 98801-9321 |  |
| JUAN CARLOS CHIRINSKI | | 041.99998-1120 |  |
| SINARA ROSA | SINARA.ROSA@AAM.COM | 41 99642-0020 |  |
| Edicéia R. Pasqual | edicéia.pasqual@umcpa.com.br | 41 - 99942 9330 |  |
| Maurício J. da Silva | mauricio.j.silva@distansfiep.org.br | 4-33677-5434 |  |
| Julius Matoginho | julius.matoginho@genovini.com | 41-991497822 |  |
| Isomira de Paiva | isomira@arcelor.com.br | 41 985016956 |  |
| Emmanuel Xavier | emmanuel@lealta.com.br | 41 988752059 |  |
| MARCO TOSHIO JAGAO | MARCO@EQUILIBRIO.PZ.COM.BR | 41 3018-8187 |  |
| Edurdo Godey | edurdo.godey@imcops.com.br | 21418131 |  |
| CICERO A. LODELIDZ | CICERO.LODELIDZ@PANKER.COM.BR | 41 2109 3717 |  |

mariane f. summen
mariane.f.summen@itco.com.br

mariane f. summen
mariane.f.summen@itco.com.br

3209-3810
3641-4050

mariane f. D.
